

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROFESSOR ALFREDO DE BARROS SANTOS
TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO**

**COLEÇÃO DE LIVROS ILUSTRADOS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA
DIVERSIDADE INFANTIL
*COLLECTION OF ILLUSTRATED BOOKS TO RAISE AWARENESS OF CHILDREN'S
DIVERSITY***

Ludmila Cristina de Abreu Oliveira¹
Luiza da Silva Araujo²
Mariana Felix Rocha Lima³
Stefany Vitória dos Santos Faria⁴
Vitória Luiza Martins da Silva⁵
Rogério Márcio Rodrigues Campos⁶

Resumo: O presente Trabalho de Conclusão de Curso propõe uma reflexão sobre a diversidade humana, abordando diferentes características individuais por meio de uma coleção de livros ilustrados voltados para o público infantil de três a cinco anos. O projeto tem como objetivo ensinar às crianças que todos os seres humanos são únicos, explorando temas como diversidade cultural e costumes, diferentes tipos de corpos e deficiências físicas, além das variadas estruturas familiares. Também são tratados aspectos da neurodiversidade e da importância do autoconhecimento para o bem-estar emocional. A falta de conhecimento sobre a diversidade biológica e cultural pode gerar dificuldades na aceitação das diferenças, resultando em preconceitos como exclusão, bullying e até baixa autoestima, fatores que comprometem a saúde mental da criança durante o seu desenvolvimento. Para concepção dos livros, foi utilizado o Design Thinking como metodologia projetual, servindo como guia para a formulação e o processo criativo da coleção, que será apresentada em uma caixa ilustrada, projetada para armazenar e proteger os exemplares.

Palavras-chave: Livros ilustrados. Literatura infantil. Diversidade humana. Inclusão. Identidade e autoestima.

Abstract: This Final Course Work proposes a reflection on human diversity, addressing different individual characteristics through a collection of illustrated books aimed at children aged three to five. The project aims to teach children that all human beings are unique, exploring themes such as cultural diversity and customs, different body types and physical disabilities, as well as varied family structures. Aspects of neurodiversity and the importance of self-knowledge for emotional well-being are also addressed. The lack of knowledge about biological and cultural diversity can lead to difficulties in accepting differences, resulting in prejudices

¹ Aluna do curso técnico em Design Gráfico da Etec Professor Alfredo de Barros Santos

² Aluna do curso técnico em Design Gráfico da Etec Professor Alfredo de Barros Santos

³ Aluna do curso técnico em Design Gráfico da Etec Professor Alfredo de Barros Santos

⁴ Aluna do curso técnico em Design Gráfico da Etec Professor Alfredo de Barros Santos

⁵ Aluna do curso técnico em Design Gráfico da Etec Professor Alfredo de Barros Santos

⁶ Orientador do curso técnico em Design Gráfico da Etec Professor Alfredo de Barros Santos

such as exclusion, bullying and even low self-esteem, factors that compromise the mental health of children during their development. Design Thinking was used as a design methodology to design the books, serving as a guide for the formulation and creative process of the collection, which will be presented in an illustrated box, designed to store and protect the copies.

Keywords: Illustrated books. Children's literature. Human diversity. Inclusion. Identity and self-esteem.

1 INTRODUÇÃO

A coleção é composta por quatro livros infantis ilustrados voltados para crianças de três a cinco anos, com o propósito de promover a conscientização sobre a diversidade desde os primeiros anos da infância. A mesma aborda temas como diversidade cultural, corporal, neurodiversidade e diferentes composições familiares, sempre reforçando a importância do autoconhecimento e da autoaceitação. Os livros serão apresentados em uma caixa ilustrada, pensada para proteger e valorizar a coleção.

Diante da ausência de ensinamentos sobre diversidade no cotidiano infantil, este projeto busca combater problemas como preconceito, bullying e baixa autoestima, que podem prejudicar o desenvolvimento emocional, social e acadêmico das crianças. A proposta se justifica pela necessidade de formar indivíduos mais empáticos, respeitosos e tolerantes com as diferenças alheias, proporcionando ambientes mais inclusivos e acolhedores.

Para alcançar esses objetivos, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada em referências teóricas sobre literatura infantil, ilustração e diversidade. A metodologia aplicada inclui levantamento de demandas, análise de dados, aplicação de princípios de design editorial e criação de ilustrações que dialoguem diretamente com os conteúdos trabalhados.

2 METODOLOGIA PROJETUAL

A metodologia projetual adotada neste projeto é o de Design Thinking, que busca solucionar problemas por meio da criação de soluções criativas e inovadoras. O método utiliza da experimentação e empatia para entender as necessidades e desejos dos usuários, mantendo o cliente como foco principal do processo criativo.

O processo é dividido em cinco etapas. A primeira é a empatia e imersão, voltada para compreender as necessidades do usuário com o objetivo de criar soluções adequadas. Em seguida, ocorre a análise e síntese, etapa dedicada à organização das informações e ideias, visando identificar padrões. A terceira fase é a ideação, que foca na geração de possíveis soluções para o problema identificado. Na sequência, acontece a prototipação, responsável pelo

desenvolvimento de modelos ou protótipos para experimentação. Por fim, realiza-se a etapa de validação, na qual são detectadas falhas e feitos os ajustes necessários.

3 O QUE É ILUSTRAÇÃO INFANTIL

No universo da literatura infantil, a ilustração é um estímulo fundamental para as crianças, especialmente para as mais novas, pois a imagem se torna o primeiro ponto de interesse na história, considerando que algumas faixas etárias ainda não dominam a leitura verbal. Assim os estímulos visuais desempenham um papel de destaque na infância, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de observação, análise e visão crítica.

Segundo Andrade (2019), escritora, arte educadora e ilustradora:

A imagem é sempre o primeiro chamado para a criança pequena, que ainda não domina a leitura verbal. Ela abre um leque de possibilidades interpretativas. A leitura de um livro infantil começa na capa e não tem limites: vai até onde o leitor possa perceber a riqueza de detalhes que compõem a obra.

Além de auxiliar ao desenvolvimento infantil, as ilustrações são ferramentas poderosas na construção da narrativa, narrando a história e oferecendo novas perspectivas sobre os acontecimentos descritos. Para que a ilustração cumpra seu papel de forma eficaz, é essencial que haja harmonia entre a narrativa verbal e as imagens, tornando o livro atrativo e capaz de manter a criança conectada à história.

Sendo assim, a ilustração deve ser adequada ao público a que a história se destina: quanto maior a idade da criança, mais elaborados e complexos devem ser os desenhos. Dessa forma, compreender o público é essencial para que o ilustrador consiga adaptar seu estilo de maneira apropriada. Além disso, a representatividade para as obras, como apresentar diferentes tipos de pessoas, é crucial para promover um maior sentimento de inclusão e identificação no público infantil.

4 CORES

4.1 A influência das cores

As cores têm sido uma parte fundamental na vida humana desde os tempos mais remotos graças ao fato de estarem presentes na natureza, como o azul do céu, o verde da folha das árvores e o vermelho do pôr do sol, por exemplo. Esses elementos naturais sempre despertaram o olhar humano, atraindo a atenção e evocando sentimentos diversos. A partir dessa percepção, o ser humano passou a reproduzir essas cores de forma simbólica, utilizando-as como ferramenta de comunicação e expressão. Com o tempo, as cores passaram a se manifestar na arte, nos objetos cotidianos e nas construções, conferindo beleza e harmonia ao ambiente.

No cotidiano, muitas vezes, de maneira quase inconsciente, as pessoas fazem associações com as cores para descrever o que está ao seu redor. As cores acompanham o design dos objetos, criando uma associação entre os dois; a cor das nuvens, a cor da fachada da casa, a cor do vestido, a cor do carro. (Pauli, 2004).

Segundo Jackson (1994), as cores têm efeitos psicológicos sobre as pessoas expostas a elas. Quando usadas de maneira adequada, as cores podem contribuir significativamente para a construção de marcas, identidades e atitudes, sendo seu significado moldado pela cultura em que estão inseridos. Além disso, elas desempenham um papel crucial na percepção visual, afetando a forma como percebemos a profundidade, a dimensão e o foco de um design. Por exemplo, enquanto cores mais claras transmitem a sensação de proximidade, cores escuras geram a ideia de profundidade e distância. Na intenção de trazer foco para algo, contrastes fortes entre o texto e o fundo tornam a leitura mais fácil e aumentam a acessibilidade visual.

4.2 O que as cores remetem

As cores não têm apenas um impacto psicológico; elas também carregam significados culturais e emocionais. Conforme a pesquisa anterior, sabe-se que as cores podem evocar uma ampla gama de sentimentos e reações que variam dependendo do contexto e da cultura em que são usadas. Por exemplo, o vermelho pode ser associado à paixão, à raiva e à energia, enquanto o azul transmite tranquilidade e serenidade. O verde, muitas vezes relacionado à natureza, simboliza harmonia e crescimento, enquanto o amarelo é visto como um símbolo de alegria e otimismo. As cores são ferramentas poderosas na comunicação não verbal, ajudando a expressar emoções e a estabelecer conexões com o público de maneira direta e eficaz.

Além disso, a combinação e o contraste entre as cores podem reforçar ou suavizar essas sensações. Quando usadas de forma estratégica, elas não só embelezam o ambiente ou a mensagem visual, mas também intensificam o impacto emocional desejado. O uso de cores em espaços internos, como lojas, escritórios ou casas, pode alterar o estado de espírito das pessoas que os frequentam. Por exemplo, cores suaves e pastéis são frequentemente usadas para criar uma sensação de calma e acolhimento, enquanto cores vibrantes e saturadas tendem a despertar sentimentos mais intensos e energéticos. Assim, a forma como as cores são aplicadas em diferentes contextos pode moldar a experiência emocional de quem interage com elas.

4.3 A importância das cores na literatura infantil

Na literatura infantil, as cores desempenham um papel essencial, especialmente nas ilustrações de livros direcionados ao público jovem. Elas não apenas enriquecem a narrativa,

mas são responsáveis por transmitir as emoções e sensações que o texto deseja evocar, dando vida à história de forma envolvente. A escolha estratégica das cores nas ilustrações pode guiar o olhar do leitor, destacando elementos-chave e promovendo uma compreensão mais profunda do enredo. Além disso, as cores da capa de um livro desempenham uma função importante no marketing, tornando a obra mais atrativa e influenciando diretamente sua recepção pelo público-alvo.

As cores nos livros infantis têm o poder de estimular a imaginação das crianças, além de contribuir para o seu desenvolvimento cognitivo e emocional. Elas não são meramente estéticas, mas funcionam como agentes de aprendizado, promovendo a exploração visual e facilitando a compreensão das histórias. De acordo com LoBue (2011), as cores vibrantes e contrastantes são particularmente eficazes em captar a atenção dos pequenos leitores desde os primeiros meses de vida, quando ainda estão desenvolvendo suas habilidades perceptivas. O uso de uma paleta diversificada mantém o interesse das crianças e favorece o reconhecimento precoce de diferentes tons e formas, contribuindo para o desenvolvimento da inteligência visual.

Portanto, o uso estratégico das cores dos livros infantis não é apenas uma escolha decorativa, mas uma ferramenta essencial no processo de aprendizagem. Elas têm um impacto direto no desenvolvimento emocional, cognitivo e criativo das crianças, funcionando como uma ponte entre a narrativa e a experiência sensorial. Ao valorizar o aspecto visual e simbólico da obra, as cores ajudam a transformar os livros infantis em instrumentos poderosos de formação integral durante uma fase crucial do desenvolvimento.

5 ILUSTRAÇÕES

Nas obras infantis, é fundamental a presença de ilustrações e elementos visuais que estimulem as crianças a lerem. Além de atrativos ao público, as ilustrações infantis desempenham um papel essencial na alfabetização, na tradução de mensagens e na construção de pensamentos críticos, sendo essas habilidades indispensáveis para o desenvolvimento em sociedade. A relação entre texto e ilustração deve ocorrer de forma complementar, proporcionando uma experiência de leitura enriquecedora e eficaz no ensino e no crescimento das crianças.

Os estilos de ilustração infantil podem variar conforme o público-alvo e a mensagem que o autor deseja transmitir. Entre os estilos mais indicados para o público infantil, destacam-se a ilustração em aquarela e a colagem. A ilustração em aquarela é uma das técnicas mais populares e apreciadas, pois aprimora a percepção das crianças quanto às pinceladas e formas abstratas, estimulando o reconhecimento artístico e a capacidade de observação. A colagem,

por sua vez, é uma técnica que utiliza fragmentos unidos para formar figuras, como personagens e paisagens, sendo especialmente recomendada para entreter as crianças com formas e cores variadas.

6 TIPOGRAFIA

A seleção tipográfica em livros voltadas para crianças desempenha um papel crucial no desenvolvimento do projeto editorial, sendo algo que transcende a mera estética. Essa escolha impacta diretamente a interação do jovem leitor com o texto, afetando tanto a decodificação quanto a sua experiência cognitiva e emocional ao ler.

Quando os caracteres se assemelham àquelas ensinadas nas instituições de ensino, isso aumenta a familiaridade e o reconhecimento visual, promovendo maior autonomia na leitura. Adicionalmente, a inclusão de elementos lúdicos na tipografia como contornos arredondados, detalhes ilustrativos ou variações criativas pode estimular o interesse das crianças e tornar a atividade de ler mais cativante. Quando equilibrada com a legibilidade, essa característica transforma a tipografia em um recurso pedagógico que incentiva tanto o aprendizado quanto o prazer pela leitura. Por exemplo, fontes que são claras, fáceis de ler e apropriadas para a faixa etária são necessárias para promover a alfabetização e o desenvolvimento das habilidades linguísticas iniciais, assim como fontes que apresentem traços simples, formas bem delineadas e um espaçamento adequado facilitam a leitura, diminuindo a fadiga ocular e ajudando na concentração.

Por esse motivo, na criação de materiais editoriais para o público infantil, a tipografia deve ser considerada uma parceira estratégica no processo educativo. Uma escolha cuidadosamente feita pode cultivar leitores mais independentes, curiosos e críticos, integrando design gráfico e pedagogia na promoção do hábito da leitura desde a infância.

6.1 Aspectos fundamentais

A tipografia serve como um elo entre o leitor iniciante e o texto. Fontes que possuem traços claros, formas bem definidas e um espaçamento apropriado melhoram a percepção visual, a fluidez e a compreensão, minimizando as frustrações nos primeiros encontros com a escrita. Fontes em tamanhos que variam entre 12 e 14 pontos, juntamente com um bom espaçamento entre linhas e caracteres, são indicados para evitar esforços visuais, proporcionando uma experiência mais confortável e eficaz. Essas decisões são benéficas para a assimilação de informações e o desenvolvimento da leitura com maior concentração e menos cansaço. Fontes que evocam a escrita manual, especialmente a caligrafia escolar, aumentam a

familiaridade, a autoestima e a confiança das crianças. Essa identificação torna a leitura mais fluida e agradável, estimulando o envolvimento e o desenvolvimento de hábitos culturais desde os primeiros anos.

6.2 Sugestões tipográficas

Para o texto principal, são sugeridas as fontes Linotte e Quicksand Bold. A Linotte possui traços sutis e um ritmo natural, o que favorece a autonomia na leitura. Já a Quicksand Bold é uma fonte sem serifa, com formas suaves e arredondadas, ideal para uma leitura fluida com foco no conteúdo.

Quadro 1: Linotte

Linotte	Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm
Linotte	Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz
Linotte	Àà Áá Ââ Ãã Çç Éé Êê Íí Óó Ôô Õõ Úú
Linotte	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
Linotte	\$ + - * / ÷ = % “ ” ‘ ’ # @ & _ () , . ; : ? ! \ { }
Linotte	< > [] ^ ~

Fonte: DaFont

Quadro 2: Quicksand Bold

Quicksand	Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm
Quicksand	Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz
Quicksand	Àà Áá Ââ Ãã Çç Éé Êê Íí Óó Ôô Õõ Úú
Quicksand	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
Quicksand	\$ + - * / ÷ = % “ ” ‘ ’ # @ & _ () , . ; : ? ! \ { }
Quicksand	< > [] ^ ~
Quicksand	
Quicksand	

Fonte: DaFont

Para títulos e elementos de destaque, recomenda-se o uso das fontes Bookworm Font e Cute Dino. A Bookworm Font, inspirada na caligrafia, confere ao conteúdo um toque artesanal e emocional. Já a Cute Dino tem traços dinâmicos e assimétricos, sendo ideal para causar impacto visual e atrair a atenção.

Quadro 3: Bookworm Font

Bookworm	Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 \$ + - * / = " ' ' # @ & () , . ; : ? ! \ { } < > [] ~
----------	---

Fonte: DaFont

Quadro 4: Cute Dino

Cute Dino	Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 \$ + - ~ / ÷ = " ' ' # @ & _ () , . ; : ? ! \ { } < > [] ^ ~
------------------	---

Fonte: DaFont

7 MATERIAIS UTILIZADOS

É na impressão do livro que as histórias ganham vida, e, por isso, é importante considerar diversos fatores ao escolher o material para as páginas e a capa da obra, pois eles influenciam não apenas na aparência, mas também na durabilidade e na experiência de leitura. O público-alvo a que o livro se destina também é um fator que interfere no momento da escolha. No caso do público infantil, a obra deve ser durável para suportar o manuseio frequente, além de destacar as ilustrações.

7.1 Para os livros

Na escolha do material para a capa dos livros, é essencial considerar a resistência e a praticidade. Entre as alternativas adequadas, destacam-se o cartão triplex, o papel couchê e o papel cartão. O cartão triplex, ideal para capas do tipo brochura, possui baixo custo de produção e oferece alta qualidade de impressão. Composto por três camadas de celulose, é um material mais rígido, sendo especialmente indicado para livros infantis pela segurança e qualidade que o proporciona. O papel couchê, por sua vez, se destaca pela versatilidade, sendo encontrado em acabamentos brilhante e fosco, e em diversas gramaturas que lhe conferem variados níveis de resistência e rigidez. Já o papel cartão é amplamente recomendado para livros infantis pela sua

elevada resistência; sua rigidez assegura maior proteção ao conteúdo interno do livro, alinhando-se perfeitamente à proposta de durabilidade.

A escolha do papel utilizado nas páginas também é fundamental, pois impacta diretamente tanto na durabilidade quanto na aparência e na experiência de leitura. Entre os principais tipos, estão o papel couchê, o papel offset creme e o papel texturizado. O papel couchê é conhecido por sua resistência, fornecendo durabilidade e realce nas ilustrações, preservando a qualidade da impressão. Sua superfície lisa e revestida proporciona toque macio e ótimo custo-benefício. O papel offset creme é ideal para leituras prolongadas, já que sua tonalidade amarelada contribui para a redução do cansaço visual. Com superfície lisa e excelente absorção de tinta, garante durabilidade e evita borrões durante a impressão. Por fim, o papel texturizado se destaca por estimular o sistema sensorial e o tato, transmitindo personalidade e despertando a curiosidade, o que o faz recomendável para crianças pequenas.

7.2 Para o box

O box de livros, geralmente utilizado com propósito decorativo por colecionadores ou amantes da leitura, apresenta estilos variados de acordo com o tema ou a mensagem que os livros pretendem transmitir. Entre os materiais que se destacam para a produção desse box, estão a madeira MDF e o papelão. A madeira MDF é ideal para quem deseja um box em formato de caixa ou baú, pois oferece alta qualidade e ótimo acabamento. Trata-se de um material versátil, durável, resistente a peso e com excelente custo-benefício. Já o papelão, quando mantido em local seco, pode durar muitos anos. Além de ser leve e prático para transporte, seu bom custo-benefício também se destaca, assim como o seu caráter sustentável, por ser um material reciclável.

8 DESENVOLVIMENTO

Este projeto propõe a criação de uma coleção de livros ilustrados voltada ao público infantil, com o objetivo de abordar temas relacionados à diversidade, incentivando o respeito às diferenças e a valorização da autoaceitação. Durante o processo de construção do livro, priorizou-se a adequação à faixa etária das crianças, buscando proporcionar uma experiência sensível e afetiva por meio de elementos que enriquecessem a leitura e despertassem o interesse do público-alvo.

8.1 Personagens

Os personagens que compõem o universo da coleção incluem quatro protagonistas: Zuri, Luca, Yuki e Carolina. Além desses, há a professora Amara, responsável pela turma da escola de artes, que desempenha o papel de guia e apoio durante a jornada de autodescoberta e aceitação dos personagens. Sua presença simboliza a importância das figuras de referência, como familiares e responsáveis, na formação emocional e no enfrentamento de conflitos das crianças.

Quadro 5: Rascunhos dos personagens

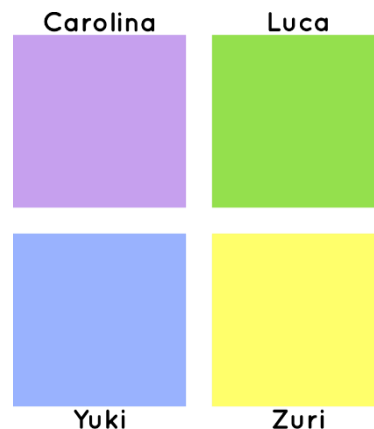


Fontes: As autoras

8.2 Cores

Na escolha de cores, priorizou-se o uso de tons suaves e de baixo contraste, a fim de criar uma atmosfera delicada, lúdica e acolhedora, evitando cores muito saturadas que pudessem causar incômodo visual. Cada protagonista foi representado por uma cor principal, escolhida de acordo com sua personalidade e simbologia. A cor amarela foi atribuída a Zuri, reforçando o seu perfil sonhador e sua ligação com a luz, a alegria e a comunicação. A cor verde, associada a Luca, representa o equilíbrio e a serenidade que caracterizam seu comportamento doce e tranquilo, mesmo quando não se expressa por meio de palavras. Já a cor azul simboliza Yuki, remetendo à tranquilidade, sensibilidade e introspecção. Por fim, Carolina é representada pela cor roxa, associada à criatividade, à sensibilidade e à originalidade, traços marcantes de sua personalidade.

Quadro 6: Paleta de cor dos personagens



Fonte: As autoras

8.3 Rascunhos

Quadro 7: Rascunhos dos cenários



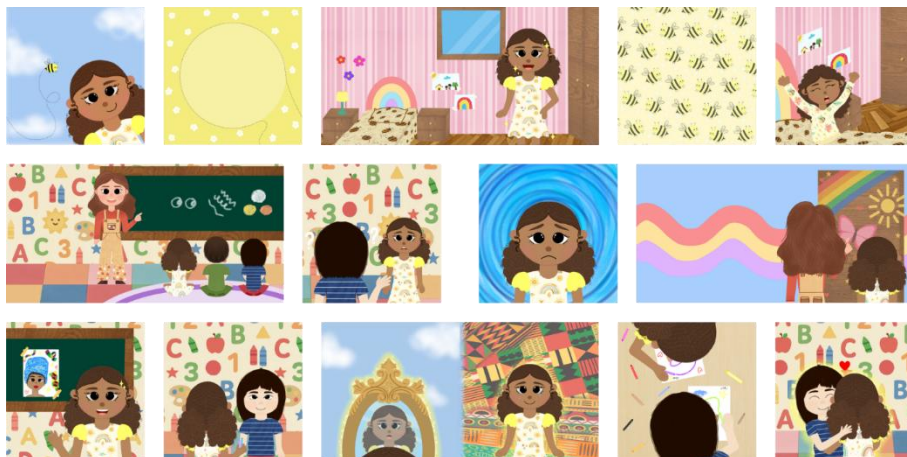
Fonte: As autoras

8.4 Ilustrações

As ilustrações do projeto combinam técnicas de colagem e pintura digital, desenvolvidas no aplicativo Ibis Paint. Essa junção permite explorar diferentes texturas e formas, unindo o aspecto artesanal da colagem à fluidez do traço digital. Foram utilizados pincéis que simulam aerógrafo, giz e lápis de cor, além de efeitos de brilho e purpurina para destacar elementos específicos das composições.

O uso dessas variações de textura contribui para uma maior riqueza visual e confere personalidade de destaque aos elementos ilustrados, tornando a experiência estética mais envolvente e expressiva para o público infantil.

Quadro 8: Ilustrações finalizadas



Fonte: As autoras

8.5 Tipografia

Para a composição gráfica, foram selecionadas duas fontes tipográficas: Quicksand Bold, utilizada no corpo do texto, e Cute Dino, aplicada aos títulos.

A Quicksand Bold é uma fonte sem serifa, de formas arredondadas, que transmite simplicidade e clareza, características essenciais para a leitura infantil. Já a Cute Dino, também sem serifa, possui um estilo lúdico, divertido e amigável, adicionando leveza e alegria à identidade visual do projeto.

Quadro 9: Cute Dino, fonte de título escolhida

Cute Dino	Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm
	Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz
	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
	\$ + - ~ / ÷ = " ' ' # @ & _ () , . ; : ? ! \ { } < > [] ^ ~

Fonte: DaFont

Quadro 10: Quicksand Bold, fonte de corpo escolhida

Quicksand	Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm
Quicksand	Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz
Quicksand	Àà Áá Ââ Ãã Çç Éé Êê Íí Îî Óó Ôô Õõ Úú
Quicksand	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
Quicksand	\$ + - * / ÷ = " ' ' # @ & _ () , . ; : ? ! \ { } < > [] ^ ~
Quicksand	
Quicksand	

Fonte: DaFont

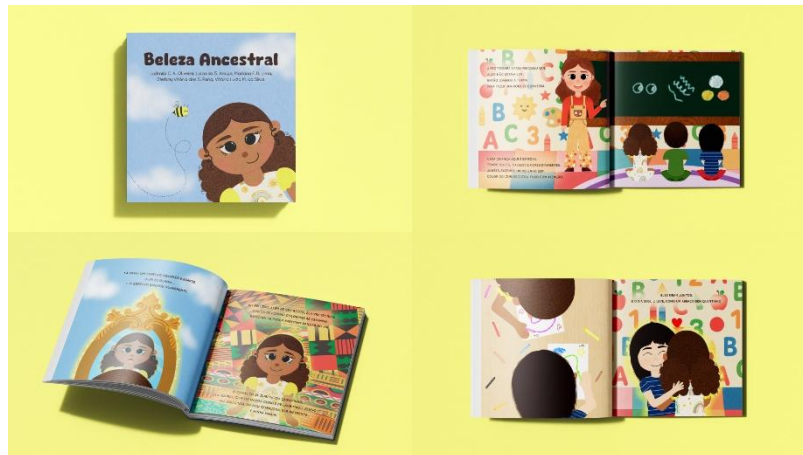
8.6 Materiais utilizados

Para a confecção das páginas e da capa, optou-se pelo papel couchê, que proporciona uma experiência tátil agradável e desperta o interesse sensorial das crianças. Além disso, o material apresenta um bom custo-benefício, permitindo a produção de um livro sem comprometer o orçamento do projeto.

9 RESULTADOS OBTIDOS

Após os estudos realizados ao longo do projeto, foi desenvolvido o volume intitulado “Beleza Ancestral”, que busca estimular a autoaceitação e respeito pelas diferenças alheias desde a infância, por meio do conteúdo escrito, ilustrações e cores criadas.

Quadro 11: Mockups



Fonte: Mockups-Design.com

10 CONCLUSÃO

Portanto, a criação do livro ilustrado voltado para o público infantil evidenciou a importância de materiais que conscientizem, desde cedo, o respeito mútuo às diferenças, fator essencial ao desenvolvimento emocional e social da criança. Embora o projeto preveja uma coleção completa, apenas o primeiro volume pôde ser desenvolvido integralmente, devido às limitações de tempo e orçamento, mantendo os demais em etapa de estruturação textual e conceitual. Ainda assim, o projeto prevê continuidade, com a intenção de finalizar os próximos volumes futuramente.

O feedback da psicóloga Jaqueline Verssuti Lourenção reforçou a relevância da abordagem adotada, destacando que comparações entre crianças podem afetar negativamente a formação da identidade e da autoestima. Em sua análise, a postura acolhedora da professora na narrativa, associada ao uso do lúdico e da imaginação, contribuiu para o desenvolvimento emocional dos pequenos leitores.

Com a realização do projeto, foi possível aplicar diversos conhecimentos adquiridos ao longo do curso técnico de Design Gráfico, configurando-se como uma ferramenta de aprendizado pessoal e profissional para as autoras.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Epublik. **A importância da ilustração nos livros infantis**. 2023. Disponível em: < <https://epublik.com.br/blog/posts/a-importancia-da-ilustracao-nos-livros-infantis> >. Acesso em: 09 abr. 2025.

FERNANDES, F. **O papel da imagem na literatura infantil.** 2019. Disponível em: < <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/14899-o-papel-da-imagem-na-literatura-infantil> >. Acesso em: 09 abr. 2025.

WITTER, G.P.; RAMOS, O. A. **Influência das cores na motivação para leitura das obras de literatura infantil.** 2008. Disponível em: < https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572008000100004 >. Acesso em: 13 abr. 2025.

Ipressnet. **Você sabe qual a importância das cores nos livros infantis?** 2024. Disponível em: < <https://blog.ipressnet.com.br/voce-sabe-qual-a-importancia-das-cores-nos-livros-infantis/> >. Acesso em: 10 abr. 2025.

ILUSTRADOR, B. **Tipos de ilustração infantil.** 2022. Disponível em: < <https://www.betoilustrador.com.br/artigos/tipos-de-ilustracao-infantil/> >. Acesso em: 13 abr. 2025.

BRINGHURST, R. **Os elementos do estilo tipográfico.** São Paulo: Cosac Naify, 2005.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

Google Fonts. Quicksand. Disponível em: < <https://fonts.google.com/specimen/Quicksand> >. Acesso em: 09 abr. 2025.

RUMJANEK, L. G. **Tipografia para crianças: um estudo de legibilidade.** 2009. Disponível em: < <https://www.esdi.uerj.br/assets/578d56ab7eb521ba431b0c450f777742/508b3bb0d47020815d98077b840ff80e.pdf> >. Acesso em 25 abr. 2025.

CASARINI, P. C.; FARIAS, P. L. D. **Tipografias para livros didáticos infantis.** Disponível em: < https://infodesign.emnuvens.com.br/public/journals/1/No.2Vol.5-2008/ID_v5_n2_2008_63_71_Casarini_et_al.pdf >. Acesso em: 25 abr. 2025.

CATUNI, R. **Typography in digital products for kids**. 2001. Disponível em: < <https://medium.com/ux-of-edtech/typography-in-digital-products-for-kids-f10ce0588555> >. Acesso em: 26 abr. 2025.

ReserchGate. **Tipografia em livros ilustrados infantis: uma análise sob perspectiva inclusiva**. 2024. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/382269274_Tipografia_em_livros_ilustrados_infantis_uma_analise_sob_perspectiva_inclusiva >. Acesso em: 26 abr. 2025.

Voxgrafica. **Como escolher o papel ideal para o seu livro**. 2024. Disponível em: < <https://voxgrafica.com.br/como-escolher-o-papel-ideal-para-seu-projeto-grafico/#:~:text=Livros%20infantis%20podem%20usar%20papéis,reproduz%20imagens%20com%20alta%20qualidade> >. Acesso em 13 abr. 2025.

Marpax. **Papel Couchê: o que é e quais são os principais modelos?** 2022. Disponível em: < <https://blog.marpax.com.br/post/papel-couche-o-que-e-e-quais-sao-os-principais-modelos/#:~:text=Em%20outras%20palavras%2C%20o%20papel,cores%20mais%20vivas%20das%20impressões> >. Acesso em 13 abr. 2025.

Gráfica Âmago. **Cartão duplex e cartão triplex: quando usar cada um deles?** 2022. Disponível em: < <https://graficaamago.com.br/cartao-duplex-e-cartao-triplex/> >. Acesso em 13 abr. 2025.

GUERRA, S. **Conheça os tipos de papéis utilizados nos livros**. Disponível em: < <https://sguerra.com.br/conheca-os-tipos-de-papeis-utilizados-nos-livros/#:~:text=Cartão%20triplex%20para%20livros%20de,específicos%2C%20algumas%20editoras%20utilizam%20300g> >. Acesso em: 13 abr. 2025.

Calcme. **Papel offset: o que é?** Disponível em: < <https://www.calcme.com.br/blog/papel-offset-o-que-e/#:~:text=Alta%20qualidade%20na%20impressão,que%20está%20sendo%20transmitido%2C%20concorda> >. Acesso em 13 abr. 2025.

